PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE | SUS | UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA | COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

INTERSETORIALIDADE- RELATO DE UM CASO DE SUCESSO

Autor: Mª Rita de F.B. Niero
Email:maraiabagio@gmail.com
Orientador: Adail Rollo

INTRODUÇÃO

Existe uma nefasta e simbiótica associação entre a pobreza e os transtornos mentais. A miséria e a desigualdade social sempre existiram em todas as civilizações e um número significativo de indivíduos subsistem excluídos das estruturas convencionais da sociedade, como emprego e moradia, vivendo na linha da indigência ou pobreza absoluta.

A esquizofrenia é uma doença crônica que se caracteriza por alterações do pensamento e juízo critico da realidade, resultando em alterações do comportamento e prejuízos funcionais.

O caso relatado traz um exemplo clássico de esquizofrenia vivendo há mais de 20 anos em péssimas condições sociais

JUSTIFICATIVA

O projeto intersetorial realizado nesse caso objetivou transformar a realidade de extrema miséria e abandono vivenciados pelo casal SMC e B há mais de 20 anos, restituindo-lhes direitos básicos de cidadania, como documentos pessoais, alimentação, saúde e moradia.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- O objetivo geral desse relato é valorizar a efetividade da prática de ações intra e intersetoriais preconizadas pela Política Nacional da Atenção Básica do SUS (PNAB), destacando a necessidade de incentivar e promover essas práticas no município

OBJETIVO ESPECÍFICO

- O objetivo específico é utilizar esse material em processos de Educação Permanente para as Equipes da Atenção Primária.

REFERENCIAL TEÓRICO

A LOUCURA E A REFORMA PSIQUIÁTRICA

Os transtornos mentais são marcados por preconceito, abandono, segregação e miséria social. A reforma psiquiátrica iniciada em 1960 na Itália por Franco Besaglia propõe um tratamento humanizado e digno aos portadores de transtornos mentais, que antes viviam trancafiados com delinquentes, desafetos políticos, deficientes físicos e portadores de doenças contagiosas.

A intersetorialidade é uma diretriz da PNAB. Trata-se de uma proposta de articulação entre sujeitos de setores diversos, com diferentes saberes e poderes, com o objetivo de solucionar problemas de natureza diversos e propõe superar a fragmentação do conhecimento e das estruturas sociais para produzir efeitos mais significativos na saúde das pessoas

RELATO

- SMC, idade estimada 55 anos, natural de PE, amasiada
- Psicótica há mais de 20 anos, nunca aceitou tratamento
- Morando em condições extremamente precárias com o parceiro B., etilista crônico, em barraco de papelão e alimentando-se de doações e sobras retiradas do lixo
- Através de um projeto inter e intrassetorial envolvendo o CAPS Sul, o CS Faria Lima, o Distrito de Assistência Social SUL, a Defensoria Pública, o Ministério Publico e moradores do território do barraco, SMC e B adquiriram documentos, foram incluídos em programas assistenciais e passaram a ter condições mínimas de subsistência.
- SMC iniciou uso de antipsicóticos , realizou extrações dentárias e vinculou-se ao CAPS Sul
- Após uma batalha judicial de 5 anos, SMC e B receberam uma casa em troca da desocupação do terreno que moravam há mais de 20 anos

.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intersetorialidade é ferramenta efetiva para solução de problemas complexos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

1-AMARANTE, P.D.C. *Saúde Mental e Atenção Psicossocial*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007

2-BARRA, S.A.R. *Gestão da Estratégia de Saúde da Família*: o desafio de consolidar a intersetorialidade. Universidade Federal de Juiz de Fora. 2013

3-BOTTI, N.C.L., *Avaliação da Ocorrência de Transtornos Mentais Comuns entre a População de Rua*,Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ – Brasil

4-BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral de Saúde Mental e Coordenação Geral de Atenção Básica. *Saúde Mental e Atenção Básica*: O vínculo e o diálogo necessários. Brasília, 2003.

5-_____Portaria/GM n. 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Brasília, 2011.

6-BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Pesquisa Nacional sobre a População em Situação de Rua Brasil. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. 2008.

11-FEUERWERKER, L. M.; COSTA, H. Intersetorialidade na rede UNIDA. *Divulgação em Saúde para Debate*, Rio de Janeiro, n. 22, p. 25-35, dez. 2000.

12-GARAJAU, N. Articulação intersetorial: uma estratégia de gestão para o programa Cozinha Comunitária (Dissertação de Mestrado), Belo Horizonte;2103

13-GIRALDI, A; CAMPOLIM, S. Novas abordagens para esquizofrenia Cienc. Cult. vol.66 no.2 São Paulo June 2014

14-KAPLAN, H.I.; SADOCK, B.J. Compêndio de psiquiatria, 7 edição, Porto Alegre, Artes médicas, 1997.

15-MARAGNO, L.; GOLDBAUM, M.; GIANINI, R.J.; NOVAES, H.M.D.; CÉSAR, C.L.C. Prevalência de transtornos mentais comuns em populações atendidas pelo Programa Saúde da Família (QUALIS) no Município de São Paulo. Caderno de Saúde Pública. Rio de Janeiro, v. 22, n. 8, p. 1639-1648, 2006.

16-MARI, J.J; LEITÃO, R.J.A epidemiologia da esquizofrenia. Rev. Bras. Psiquiatr. vol.22 s.1 São Paulo May 2000.